

# Cólera agrava quadro epidemiológico em Maputo

N. 5/3  
93

O surto de cólera, que continua a assolar diversas regiões do país, agravou, durante o ano passado, o quadro epidemiológico da província de Maputo, onde se registaram 47 óbitos, de um total de 2632 casos notificados. O facto foi quarta-feira revelado na capital do país no decurso dos trabalhos do Conselho Coordenador da Direcção Provincial de Saúde que, entre outras questões, está a fazer o balanço do cumprimento do plano e programa territorial de 1992 e preparar outro para o presente ano.

Apesar das dificuldades existentes, conforme foi referido na ocasião, as equipas de saúde nas diversas unidades sanitárias da província foram capazes de enfrentar a epidemia, conseguindo resultados considerados satisfatórios.

Sobre este facto, o documento de balanço do trabalho desenvolvido durante o ano passado refere que, depois da assinatura do Acordo Geral de Paz, abriram-se novas perspectivas para a extensão das actividades do sector, tendo sido possível a realização da supervisão e apoio aos distritos pelas brigadas da Direcção Provincial de Saúde.

Aponta, a título de exemplo, o distrito de Matutuine, que depois de quatro anos sem receber visitas de supervisão devido à falta de segurança de muitas, particularmente durante o último trimestre do ano transacto.

O documento ontem apresentado e discutido, para além do Programa Alargado de Vacinação e de Saúde Materno-Infantil e Planeamento

Familiar, faz também a abordagem da problemática de combate às grandes endemias, entre as quais a malária.

De acordo com o mesmo documento, a luta contra a malária limita-se apenas ao diagnóstico e tratamento dos doentes nas unidades sanitárias, visto não existir nenhum programa específico de combate antivectorial. Paralelamente àquele acto, têm-se realizado palestras cujo conteúdo consiste em recomendar aos utentes a procurar cuidados no início da doença.

Acrescenta que a vigilância epidemiológica tem sido efectuada em todos os distritos da província, onde se registaram 93 óbitos ocasionados por aquela doença. No total, de acordo com o mesmo documento, registaram-se, durante o ano passado 4632 casos de pacientes acometidos de doenças do grupo de grandes endemias, de que resultaram 376 mortes.

Sobre a tuberculose e a lepra, o relatório de balanço refere que o programa continua com dificuldades no despiste de novos casos. Sublinha que, durante o ano passado, foram diagnosticados 467 casos de tuberculose, incluindo as recaídas e tuberculose extra-pulmonar.

A higiene e controlo da água, alimentos e medicamentos, o saneamento do meio, a saúde dos trabalhadores, a extensão da rede de laboratórios, radiologia, estomatologia e bancos de sangue, foram outros temas apresentados e debatidos durante o dia de ontem.